Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Câmara Mun. de Pato Branco Fls. 1 Visto

Exmo. Srº.

Osmar Braun Sobrinho

DD. Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

Pato Branco – Estado do Paraná

O Vereador infra-assinado **William Cezar Pollonio Machado – PMDB,** no uso de suas prerrogativas legais e regimentais, apresenta para a apreciação do douto Plenário e solicita apoio dos nobres pares para a aprovação do seguinte Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 215/2012

Denomina via pública de "Professor Genírio João Fávero".

Art. 1º. Fica denominada de "**Professor Genírio João Fávero**", via pública situada no Loteamento Anexo ao Loteamento Parzianelo I.

Parágrafo único. O Executivo Municipal emplacará a referida via contendo a denominação consignada no "caput" deste artigo, no prazo máximo de (trinta) dias, contados da data da publicação da presente Lei.

Art. 2° - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, disposições em contrário, revogadas.

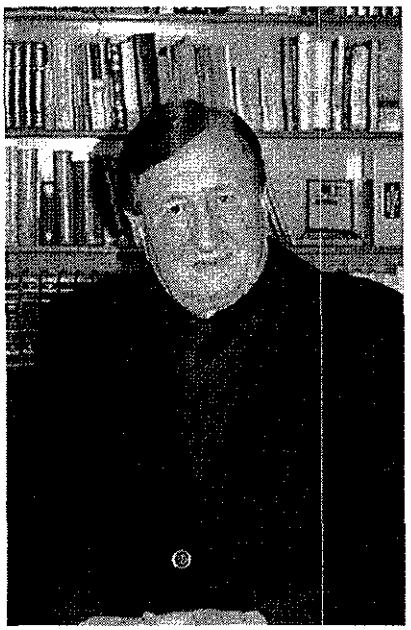
Nestes termos pede deferimento.

Pato Branco, 26 de Novembro de 2012.

William C. P. Machado – PMDB
Vereador

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 2
Visto

HISTÓRICO.



Um "elo" filosófico entre o Paraná e o Rio Grande do Sul

Genírio João Fávero

Depois de viver 18 anos em colégios internos, Genírio chegou a pensar que o sacerdócio seria o seu caminho natural, mas não foi bem assim. Logo depois de fazer seus votos num seminário de Viamão-RS, o jovem padre foi morar em Palmas (Sul do Paraná), onde dava aulas de Filosofia e Ensino Religioso.

A filha do diretor de um colégio onde trabalhou encantou o rapaz. Numa franca conversa com o pai da moça, ele expôs sua firme intenção de deixar a vida de religioso para ficar com ela. "Ele solicitou ao Vaticano o desligamento da Igreja e, devido à demora na resposta, chegou a mandar mais uma carta dizendo que, se a liberação não saísse, ele se casaria assim mesmo", conta a filha Caroline.

Tão logo ficou sabendo da liberação, Genírio casou-se com Marilene. Nascido em Erechim, em 1937, ele tinha sempre frescas as memórias da infância. Genírio contava que, nos tempos de escola, as lousas de pedra (os "cadernos" da época), às vezes, se espatifavam nas brigas entre os "piás". Quando chegou ao Paraná, ele já era graduado em Filosofia e Teologia. Saindo de Palmas, foi morar em Curitiba para estudar Direito na Pontifícia Universidade Católica (PUC), onde ser formou em 1983.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 3
Visto

De volta a Erechim, abriu um escritório de advocacia, mas sua grande paixão era mesmo a docência. Ele ainda foi professor em Erechim, em Joaçaba (SC) e na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) de Pato Branco (Sudoeste do PR), cidade que escolheu para morar nos últimos dez anos. Com 70 anos, foi obrigado a se aposentar da instituição federal. No entanto, o prazer de ensinar fez com que ele lecionasse até os 73 anos nos cursos de Direito de duas faculdades de Pato Branco.

Segundo a filha, não fosse o aparecimento de um câncer, ele ainda estaria dando aulas, provavelmente. Genírio também mantinha um escritório de advocacia em Pato Branco. Há alguns meses, mesmo debilitado, ele permaneceu em pé por duas horas para fazer a defesa de um cliente que acabou sendo absolvido num julgamento. Deixa a viúva e dois filhos.

Dia 21 de setembro de 2012, faleceu aos 75 anos, de câncer, em Pato Branco.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls 4
Visto

Genírio João Fávero: um legado para o Sudoeste

(Publicado no Jornal Diário do Sudoeste Edição nº 5586, de 22 e 23 de setembro de 2012).

O professor, advogado e escritor Genírio João Fávero faleceu aos 75 anos na tarde da sexta-feira (21) em decorrência de um câncer que vinha sendo tratado há pouco mais de um ano. Nascido em Erechim (RS) no dia 15 de fevereiro de 1937, professor Fávero trabalhou em várias escolas e várias instituições de Ensino Superior do sudoeste do Paraná, sendo reconhecido por vários profissionais por ter contribuído com a área da educação na região.

O advogado Flori Tasca, colega de profissão e amigo de Fávero, descreveu os legados deixados pelo professor. "Acredito que ele deixa uma grande linha de pensamento, principalmente descri- to pela sua dedicação e empenho pela educação. São incontáveis seus ex-alunos que hoje seguem os ensinamentos do mestre, buscando trabalhar com justiça, sem deixar de lado a generosidade. Enfim, acredito que foi um grande homem de causas justas e de valor para todo o Sudoeste".

Formado em Filosofia, Teologia e Direito, Fávero dedicou boa parte de sua vida a ensinar. No entanto, suas experiências passaram por diversos campos, incluindo a vida sacerdotal, atuou como padre durante quatro anos, e na política foi candidato a vice-prefeito de Palmas e a vereador de Erechim (RS).

Mesmo com tantas atividades, ainda encontrou tempo para dividir suas reflexões com pessoas que jamais tiveram a oportunidade de frequentar uma universidade, por meio das páginas dos jornais com os quais contribuiu escrevendo artigos.

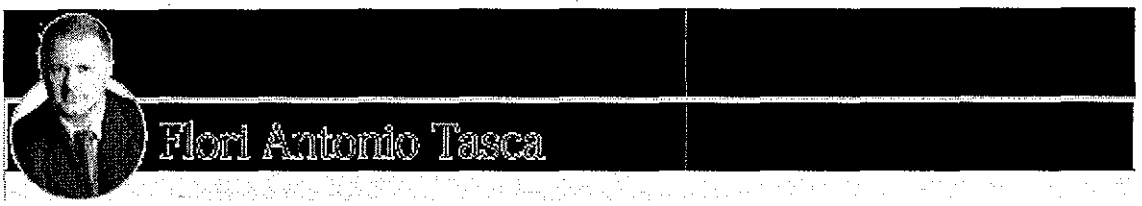
No Diário do Sudoeste, Fávero assinava artigos semanais há alguns anos. Seus textos transitavam desde o comportamento a questões políticas, religiosas, jurídicas e sociais.

Neste ano, o articulista lançou seu último livro, "A Filosofia no Cotidiano", uma coletânea dos textos que publicou no Diário e em outros periódicos de Pato Branco e região.

Câmara Municipal de Pato Branco
Fls. 5
Visto

Em entrevista publicada no Diário em 2010, declarou seu orgulho em ser educador. "(...) Sinto muito orgulho e alegria, eu vejo ainda quando eu saio na rua, tanto aqui (Pato Branco) como em Erechim, os alunos me chamam de mestre, eu não tenho curso de mestrado, sou especialista e tenho três cursos superiores, mas eu me orgulho disso, eles me chamam com carinho, mesmo não sendo. Eu sou educador, não sou professor, eu fui feito para educar, orientar para a ética, para o bem, para a felicidade, não tanto apego ao dinheiro, essa foi a minha formação (...)".

Casado com Marilene Fávero, ele deixa dois filhos e seu corpo está sendo velado na Capela Nossa Senhora Aparecida, local onde será realizada celebração às 8h30, com homenagens de despedida até as 10h.



(Publicada no Jornal Diário do Sudoeste Edição nº 5588, de 25 de setembro de 2012).

Genírio João Fávero: um livre pensador

Genírio João Fávero (16.02.1937 – 21.09.2012), o *"Professor dos professores"*, recém convocado pelo Grande Arquiteto do Universo {Deus} para prosseguir na jornada evolutiva, em outra dimensão do espaço-tempo, deixa-nos valioso legado, um exemplo a ser seguido.

O percurso intelectual e profissional do querido irmão e amigo Fávero é digno de nota. Sua ampla, sólida e variada formação, raramente encontramos atualmente. Em 1959 formou-se filósofo na Faculdade de Filosofia Nossa Senhora da Imaculada Conceição, em Viamão, RS. Em 1964 formou-se teólogo no Seminário Maior Nossa Senhora da Imaculada Conceição, Viamão, RS, hoje PUC/RS. Em 1984 obteve o bacharelado em Direito, na PUC/PR. Por três (3) décadas exerceu, com prociência, o "*munus*" de advogado. Visando o

Câmara Mun. de Pato Branco Fls. 6 Visto

aperfeiçoamento do magistério, cursou (1996) especialização em Metodologia do Ensino, no antigo Cefet, hoje UTFPR.

A dedicação de Genírio Fávero à educação remonta a 1967, quando iniciou como professor de História no Ensino Fundamental e Ensino Médio. Naquele ano, ainda, passa- ria a lecionar na UPF disciplinas de cultura bíblica. Foi também aprovado em concurso, na Secretaria Estadual de Educação do Paraná, habilitado para lecionar História. Entre 1969 e 1978 trabalhou em Palmas, PR, na Fafi, como chefe de departamento e professor de Problemas Metafísicos, História da Filosofia e Introdução à Filosofia, disciplinas nas quais foi aprovado com Parecer do Ministério da Educação. Pontificou, ainda, em outras Instituições de Ensino Superior, como a URI-RS (1990-1991) e a FUOC - Joaçaba (1987-1989); Faculdade Mater Dei (2001-2008); UTFPR (1994-2007); e Fadep (2008-2010), as três últimas aqui em Pato Branco.

Além de seus muitos milhares de ex-alunos, a população sudoestinas conheceu o pensamento de Fávero, mediante as várias centenas de artigos publicados, semanalmente, no Diário do Sudoeste, bem como por seu livro – A Filosofia no Quotidiano – lançado no ano passado, pela Editora Flamma.

Por esta singela homenagem póstuma, manifesto ao amado Ir- mão meus sinceros e eternos votos de amizade, na certeza de que este sentimento é partilhado por mui- tas outras pessoas. Oxalá permita o Grande Arquiteto do Universo que, no futuro, possamos nos encontrar, desvencilhados das amarras da matéria, para, então, voltarmos a discutir os temas essenciais da Vida. Enfim, que o título "Livre Pensador" possa inspirar a todos nós.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

Nome
GENIRIO JOÃO FAVERO

Matrícula: 084442 01 55 2012 4 00043 006 0015514 89

Sexo	Cor	Estado civil e idade
Masculino	Branca	Casado, 75 anos ••

Naturalidade	Documento de identificação	Eleitor
Erechim-RS ••	1.010.271-5SSPPR ••	Sim

Filiação e residência
PEDRO FAVERO e MARIA FAVERO, residente e domiciliad o Rua Travessa Guilherme Granzoto, 55, Centro, em Pato Branco-PR ••

Data e hora do falecimento	Dia	Mês	Ano
Vinte e um de setembro de dois mil e doze, às 15h 45min ••	21	09	2012

Local do falecimento
Policlinica Pato Branco S/A, em Pato Branco-PR ••

Causas
Insuficiência Respiratória, Neoplasia Renal Metastatica ••

Sepultamento / Cremação (Município e cemitério, se conhecido)	Declarante
Crematório Vaticano em Curitiba-PR ••	Joaquim Lauri Carneiro ••

Nome e número de documento do médico que atestou o óbito
Dr. Rinaldo Luiz Wolker, CRM nº 14714 e Dra. Daniela R. Gastal, CRM nº 25076 ••

Observações / Averbações
Nascid o em 16 de fevereiro de 1937. Pelo declarante foi-me dito, que o falecido deixou bens a inventariar e não deixou testamento, sabendo que o mesmo era eleitor. Deixou a mulher Marilene Santos Favero e dois (2) filhos maiores: Alessandro Santos Fávero com 38 anos e Caroline Santos Fávero com 36 anos. Apresentado a Declaração de Óbito do Ministério da Saúde nº 17551490-9, CPF/MF nº 007.499.589-87, Certidão de Casamento Matrícula 145839.01.55.1970.2.00015.300.0003694-71, lavrada no * Cartório do Reg Civil, Tit e Doc e Pessoas Juridicas, PALMAS-PR ••

Nome do Ofício	Oficial Registrador	Município e Comarca / UF	Endereço
CARTÓRIO VIEIRA	*Abegail Vieira Samara*	*Município e Comarca de Pato Branco - Estado do Paraná*	*Rua Iguaçu, 476 - Centro - 85.501-270*

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.

Pato Branco -PR, 22 de novembro de 2012

Waldecir dos Santos
Escrevente Juramentado

Serventia Notarial Segundo Ofício Tabelionato Paracatu Rua Caramuru, 327 PATO BRANCO - PR
22 NOV. 2012
CONFERE COM O ORIGINAL APRESENTADO
ROSEMARA ARGENTA DALLAGNOL
Autorizada
Lei: 13.228 de 18/07/2001 SELO FUNARPEN
TABELIONATO DE NOTAS
ELG99760

Câmara Mun. de Pato Branco Fls 7 Visto

Lei: 13.228 de 18/07/2001 SELO FUNARPEN ISENTO REGISTRO CIVIL ATO GRATUITO
EBR62938

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 8
Visto

1. **Em linhas gerais que trata o conteúdo do livro e a quem se destina.**
   O conteúdo do livro: "A Filosofia no Cotidiano" destina-se a todas as pessoas que desejam aprofundar seus conhecimentos em filosofia, com bases humanas e tradicionais, partindo de Aristóteles e comentando os autores mais modernos no campo da filosofia. É um livro que se destina dos leitores de 15 a 40 anos ou mais, orientando as linhas ideológicas mais puras, sem envolvimento com materialismo ou relativismo e o consumismo que tanto influenciam hoje, na formação da juventude.

2. **O que motivou a escrever o livro A Filosofia no Cotidiano?**
   Na realidade desde o inicio da Faculdade de Palmas em 1970, o autor escreveu uma apostila sobre o título: "Introdução à Filosofia", cuja obra foi poligrafada em mais de cinco mil volumes e distribuída nas diversas regiões de atuação do professor, principalmente nas disciplinas de filosofia, a motivação ao escrever a apostila foi a mesma de escrever o livro, pois como professor há mais de 50 anos percebeu a carência de literatura e informações a respeito de filosofia, principalmente para a juventude e estudantes em geral.
   O autor sentiu-se realmente compensado ao ver a procura de sua obra por parte dos pais que presentearam a seus filhos, embora já formados, percebendo a importância dos escritos na ajuda da formação dos mesmos.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 9
Visto

CURRICULUM VITAE DE GENÍRIO JOÃO FÁVERO

1937, nasceu em Erechim – RS
1970, casou-se com MARILENE SANTOS FÁVERO, com que teve 03 filhos: Marcelo "in memoriam", Alessandro Santos Fávero e Caroline Santos Fávero
1948, ingressou no Seminário N. Sra. Da Salette, onde cursou o Ginásio e o Científico
1960, tornou-se Bacharel em Filosofia
1963, licenciou-se em Filosofia
1964, concluiu o curso de Teologia
1983, concluiu o curso de Direito
1996, concluiu o Curso de Especialização em Metodologia do Ensino

EXPERIÊNCIA EM MAGISTÉRIO

1- 1956 e em 1960 lecionou no Seminário em M. Ramos – RS
1965/1968 exerceu o Sacerdócio
1968/1970 lecionou no Ginásio Sebastião Paraná, Palmas –PR
1969/1978 foi professor na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Palmas – PR, desde a fundação, após ser aprovado pelo Ministério da Educação em Brasília pelos Pareceres, 525/68 e 1424/1972, para professor em 3º grau. Neste período foi Chefe do Departamento de Filosofia
1971, lecionou no Ginásio Estadual de Mariópolis-PR, após aprovado em concurso público estadual em História
1972/1978, professor no Colégio Leonel Franca, Palmas – PR, hoje Colégio Dom Carlos onde foi Diretor e Vice-Diretor
1979/1984 foi professor no Internato Paranaense de Curitiba – PR e em outros educandários públicos
1983 iniciou suas atividades de como ADVOGADO, formado pela PUC/PR
1984/1991, lecionou no RS em em vários Educandários e em permuta
1987/1989, lecionou no curso de Direito da FUOC de Joaçaba-SC
1990/1991, professor na URI, Erechim-RS
1994/2007, professor na UTFRR, através de concurso federal em Filosofia, e até
2008, ~~até o presente~~, leciona no curso de Direito na Faculdade "Mater Dei", em Pato Branco – PR
2008 foi contratado e leciona no curso de Direito na FADEP de Pato Branco-PR

~~EM~~ No início de 2011 afastou-se da docência em virtude de sua doença.

Genírio João Fávero: um legado para o Sudoeste

MARCILEI ROSSI
marcilei@diariodosudoeste.com.br

O professor, advogado e escritor Genírio João Fávero faleceu aos 75 anos na tarde da sexta-feira (21) em decorrência de um câncer que vinha sendo tratado há pouco mais de um ano. Nascido em Erechim (RS) no dia 16 de fevereiro de 1937, professor Fávero trabalhou em várias escolas e várias instituições de Ensino Superior do sudoeste do Paraná, sendo reconhecido por vários profissionais por ter contribuído com a área da educação na região.

O advogado Flori Tasca, colega de profissão e amigo de Fávero, descreveu os legados deixados pelo professor. "Acredito que ele deixa uma grande linha de pensamento, principalmente descrito pela sua dedicação e empenho pela educação. São incontáveis seus ex-alunos que hoje seguem os ensinamentos do mestre, buscando trabalhar com justiça, sem deixar de lado a generosidade. Enfim, acredito que foi um grande homem de causas justas e de valor para todo o Sudoeste".

Formado em Filosofia, Teologia e Direito, Fávero dedicou boa parte de sua vida a ensinar. No entanto, suas experiências passaram por diversos campos, incluindo a vida sacerdotal, atuou como padre durante quatro anos, e na política foi candidato a vice-prefeito de Palmas e a vereador de Erechim (RS).

Mesmo com tantas atividades, ainda encontrou tempo para dividir suas reflexões com pessoas que jamais tiveram a oportunidade de frequentar uma universidade, por meio das páginas dos jornais com os quais contribuiu escrevendo artigos.

No **Diário do Sudoeste**, Fávero assinava artigos semanais há alguns anos. Seus textos transitavam desde o comportamento a questões políticas, religiosas, jurídicas e sociais.

Neste ano, o articulista lançou seu último livro, "A Filosofia no Cotidiano", uma coletânea dos textos que publicou no **Diário** e em outros periódicos de Pato Branco e região.

Em entrevista publicada no **Diário** em 2010, declarou seu orgulho em ser educador. "(...) Sinto muito orgulho e alegria, eu vejo ainda quando eu saio na rua, tanto aqui (Pato Branco) como em Erechim, os alunos me chamam de mestre, eu não tenho curso de mestrado, sou especialista e tenho três cursos superiores, mas eu me orgulho disso, eles me chamam com carinho, mesmo não sendo. Eu sou educador, não sou professor, eu fui feito para educar, orientar para a ética, para o bem, para a felicidade, não tanto apego ao dinheiro, essa foi a minha formação (...)".

Casado com Marilene Fávero, ele deixa dois filhos e seu corpo está sendo velado na Capela Nossa Senhora Aparecida, local onde será realizada celebração às 8h30, com homenagens de despedida até as 10h.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls 10
Visto

Câmara Mun. de Pato Branco Fls. 11 Visto

PARECER JURÍDICO
PROJETO DE LEI Nº 215/2012

Através do Projeto de Lei em apreço, pretende o ilustre Vereador William Cezar Polonio Machado - PMDB, obter o apoio do douto Plenário desta Casa de Leis, para denominar de **"Rua Professor Genírio João Fávero"**, a via pública situada no Loteamento Parzianelo I, Bairro Fraron, em Pato Branco – Estado do Paraná.

A proposição tem por finalidade denominar referida via pública, agraciando-a com nome do cidadão acima referenciado, conforme comprovam as informações e documentos anexos.

É o brevíssimo relatório.

A proposição está acompanhada de documentos e justificativas que evidenciam o mérito da homenagem, conforme reza o artigo 3º da Lei nº 2.347, de 15 de junho de 2004, que estabelece critérios para a denominação de próprios, vias e logradouros públicos do Município de Pato Branco.

A matéria encontra consonância na legislação municipal supra mencionda, estando em condições de seguir sua regimental tramitação, cabendo as comissões permanentes procederem a análise da mesma sob o enfoque de mérito.

É o parecer, SALVO MELHOR JUÍZO.

Pato Branco, 28 de novembro de 2.012.

José Renato Monteiro do Rosário
Assessor Jurídico

Luciano Beltrame
Procurador Legislativo

591.56m

RUA RAFAEL PEGORARO ROSA

RUA MARIANO PEZIBICZEVSKI

RUA PROFESSOR GENÍRIO FAVERO

RUA IVO LUIZ FANTINEL

RUA SIMIÃO MARINO DE CASTRO

RUA VITORIO SASSO

RUA ANGELA PARZIANELLO

RUA ZEFERINA ARTUZI OLTRAMARI

RUA BENJAMIN BORGES DOS SANTOS

1,451ha

41.41m

142.86m

RESERVA MUNICIPAL

LOTE
QUADRA
12.497,84 m2

RESERVA MUNICIPAL

QUADRA 16
7,492.83 m2

LIMITE / LOTEAMENTO PARZIANELLO EXISTENTE

LIMITE / LOTEAMENTO PARZIANELLO EXISTENTE

LIMITE / LOTEAMENTO PARZIANELLO EXISTENTE

Câmara Mun. de Rio Bonito
Fls 12
VISTO

Edição nº 30.269 Ano 94

Obituário

As publicações neste espaço são gratuitas. Faça contato com a Central de Redação, pelo fone (041) 3321-5999, ou por e-mail obituario@gazetadopovo.c
As informações constantes na relação de falecimentos são fornecidas pelo Serviço Funerário Municipal. Fones: 3224-7707 e 332

TEXTO: **DEREK KUBASKI**, especial para a Gazeta do Povo

Genírio João Fávero

Depois de viver 18 anos em colégios internos, Genírio chegou a pensar que o sacerdócio seria o seu caminho natural, mas não foi bem assim. Logo depois de fazer seus votos num seminário de Viamão-RS, o jovem padre foi morar em Palmas (Sul do Paraná), onde dava aulas de Filosofia e Ensino Religioso. A filha do diretor de um colégio onde trabalhou encantou o rapaz. Numa franca conversa com o pai da moça, ele expôs sua firme intenção de deixar a vida de religioso para ficar com ela. "Ele solicitou ao Vaticano o desligamento da Igreja e, devido à demora na resposta, chegou a mandar mais uma carta dizendo que, se a liberação não saísse, ele se casaria assim mesmo", conta a filha Caroline. Tão logo ficou sabendo da liberação, Genírio casou-se com Marilene. Nascido em Erechim, em 1937, ele tinha

Arquivo da família



sempre frescas as memórias da infância. Genírio contava que, nos tempos de escola, as lousas de pedra (os "cadernos" da época), às vezes, se espatifavam nas brigas entre os "piás". Quando chegou ao Paraná, ele já era graduado em Filosofia e Teologia. Saindo de Palmas, foi morar em Curitiba para estudar Direito na Pontifícia Universidade Católica (PUC), onde ser formou em 1983. De volta a Erechim, abriu um escritório de advocacia, mas sua grande paixão era mesmo a docência. Ele ainda foi professor em Erechim, em Joaçaba (SC) e na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) de Pato Branco (Sudoeste do PR), cidade que escolheu para morar nos últimos dez anos. Com 70 anos, foi obrigado a se aposentar da instituição federal. No entanto, o prazer de ensinar fez com que ele lecionasse até os 73 anos nos cursos de Direito de duas faculdades de Pato Branco. Segundo a filha, não fosse o aparecimento de um câncer, ele ainda estaria dando aulas, provavelmente. Genírio também mantinha um escritório de advocacia em Pato Branco. Há alguns meses, mesmo debilitado, ele permaneceu em pé por duas horas para fazer a defesa de um cliente que acabou sendo absolvido num julgamento. Deixa a viúva e dois filhos.

DIA 21 DE SETEMBRO, aos 75 anos, de câncer, em Pato Branco.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 13
Visto

DIÁRIO DO SUDOESTE
25 de setembro de 2012

Edição nº 5588

Opinião

opiniao@diariodosudoeste.com.br



Flori Antonio Tasca

Genírio João Fávero: um livre pensador

Genírio João Fávero (16.02.1937 – 21.09.2012), o *"Professor dos professores"*, recém convocado pelo **Grande Arquiteto do Universo {Deus}** para prosseguir na jornada evolutiva, em outra dimensão do espaço-tempo, deixa-nos valioso legado, um exemplo a ser seguido.

O percurso intelectual e profissional do querido irmão e amigo Fávero é digno de nota. Sua ampla, sólida e variada formação, raramente encontramos atualmente. Em 1959 formou-se filósofo na Faculdade de Filosofia Nossa Senhora da Imaculada Conceição, em Viamão, RS. Em 1964 formou-se teólogo no Seminário Maior Nossa Senhora da Imaculada Conceição, Viamão, RS, hoje PUC/RS. Em 1984 obteve o bacharelado em Direito, na PUC/PR. Por três (3) décadas exerceu, com proficiência, o "*munus*" de advogado. Visando o aperfeiçoamento do magistério, cursou (1996) especialização em Metodologia do Ensino, no antigo Cefet, hoje UTFPR.

A dedicação de Genírio Fávero à educação remonta a 1967, quando iniciou como professor de História no Ensino Fundamental e Ensino Médio. Naquele ano, ainda, passaria a lecionar na UPF disciplinas de cultura bíblica. Foi também aprovado em concurso, na Secretaria Estadual de Educação do Paraná, habilitado para lecionar História. Entre 1969 e 1978 trabalhou em Palmas, PR, na Fafi, como chefe de departamento e professor de Problemas Metafísicos, História da Filosofia e Introdução à Filosofia, disciplinas nas quais foi aprovado com Parecer do Ministério da Educação. Pontificou, ainda, em outras Instituições de Ensino Superior, como a URI-RS (1990-1991) e a FUOC-Joaçaba (1987-1989); Faculdade Mater Dei (2001-2008); UTFPR (1994-2007); e Fadep (2008-2010), as três últimas aqui em Pato Branco.

Além de seus muitos milhares de ex-alunos, a população sudoestina conheceu o pensamento de Fávero, mediante as várias centenas de artigos publicados, semanalmente, no **Diário do Sudoeste**, bem como por seu livro – **A Filosofia no Quotidiano** – lançado no ano passado, pela Editora Flamma.

Por esta singela homenagem póstuma, manifesto ao amado Irmão meus sinceros e eternos votos de amizade, na certeza de que este sentimento é partilhado por muitas outras pessoas. Oxalá permita o **Grande Arquiteto do Universo** que, no futuro, possamos nos encontrar, desvencilhados das amarras da matéria, para, então, voltarmos a discutir os temas essenciais da Vida. Enfim, que o título "Livre Pensador" possa inspirar a todos nós.

Flori Antonio Tasca
Advogado, Sócio de Tasca Advogados, OAB PR 756. Membro da Augusta e Respeitável Loja Simbólica Ambrósio Peters, nº 4101, do Grande Oriente do Brasil – Paraná.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 14
Visto

EDIÇÃO Nº 5586

Genírio João Fávero: um legado para o Sudoeste

MARCILEI ROSSI
marcilei@
diariodosudoeste.com.br

O professor, advogado e escritor Genírio João Fávero faleceu aos 75 anos na tarde da sexta-feira (21) em decorrência de um câncer que vinha sendo tratado há pouco mais de um ano. Nascido em Erechim (RS) no dia 15 de fevereiro de 1937, professor Fávero trabalhou em várias escolas e várias instituições de Ensino Superior do sudoeste do Paraná, sendo reconhecido por vários profissionais por ter contribuído com a área da educação na região.

O advogado Flori Tasca, colega de profissão e amigo de Fávero, descreveu os legados deixados pelo professor. "Acredito que ele deixa uma grande linha de pensamento, principalmente descrito pela sua dedicação e empenho pela educação. São incontáveis seus ex-alunos que hoje seguem os ensinamentos do mestre, buscando trabalhar com justiça, sem deixar de lado a generosidade. Enfim, acredito que foi um grande homem de causas justas e de valor para todo o Sudoeste".

Formado em Filosofia, Teologia e Direito, Fávero dedicou boa parte de sua vida a ensinar. No entanto, suas experiências passaram por diversos campos, incluindo a vida sacerdotal, atuou como padre durante quatro anos, e na política foi candidato a vice-prefeito de Palmas e a vereador de Erechim (RS).

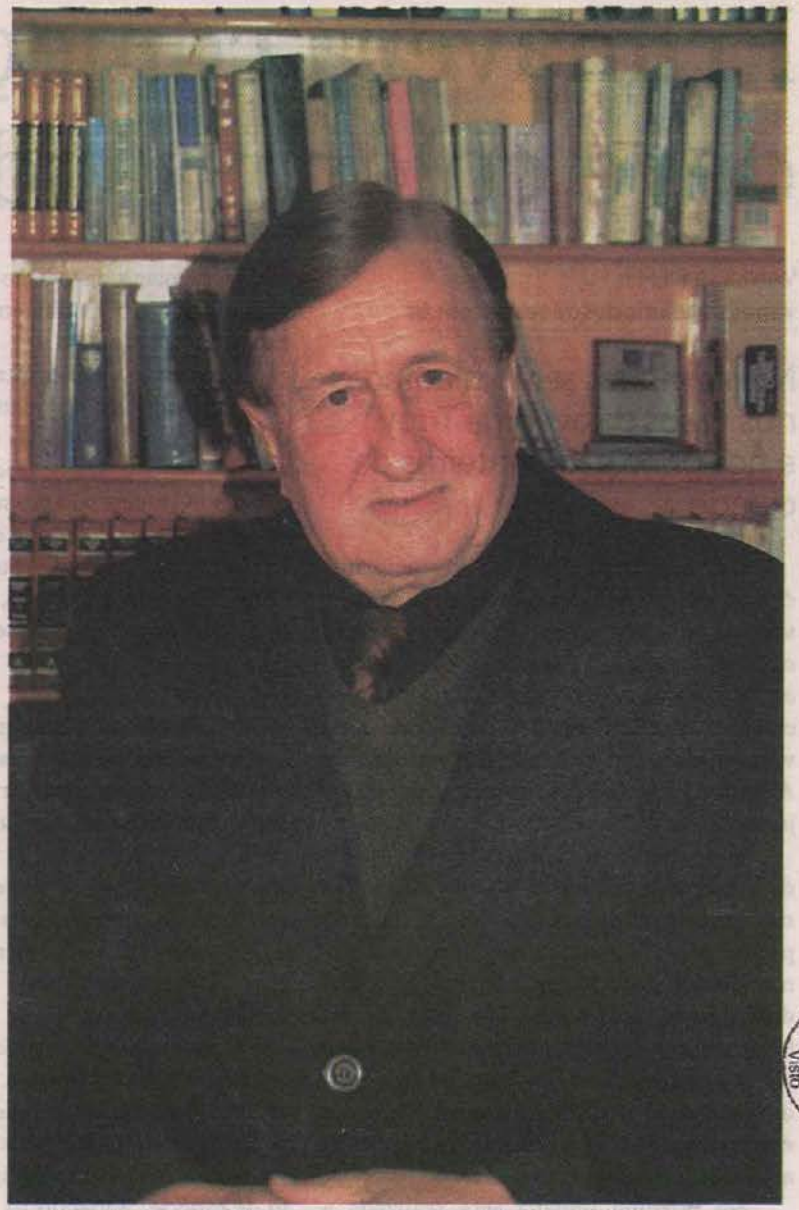
Mesmo com tantas atividades, ainda encontrou tempo para dividir suas reflexões com pessoas que jamais tiveram a oportunidade de frequentar uma universidade, por meio das páginas dos jornais com os quais contribuiu escrevendo artigos.

No **Diário do Sudoeste**, Fávero assinava artigos semanais há alguns anos. Seus textos transitavam desde o comportamento a questões políticas, religiosas, jurídicas e sociais.

Neste ano, o articulista lançou seu último livro, "A Filosofia no Cotidiano", uma coletânea dos textos que publicou no **Diário** e em outros periódicos de Pato Branco e região.

Em entrevista publicada no **Diário** em 2010, declarou seu orgulho em ser educador. "(...) Sinto muito orgulho e alegria, eu vejo ainda quando eu saio na rua, tanto aqui (Pato Branco) como em Erechim, os alunos me chamam de mestre, eu não tenho curso de mestrado, sou especialista e tenho três cursos superiores, mas eu me orgulho disso, eles me chamam com carinho, mesmo não sendo. Eu sou educador, não sou professor, eu fui feito para educar, orientar para a ética, para o bem, para a felicidade, não tanto apego ao dinheiro, essa foi a minha formação (...)".

Casado com Marilene Fávero, ele deixa dois filhos e seu corpo está sendo velado na Capela Nossa Senhora Aparecida, local onde será realizada celebração às 8h30, com homenagens de despedida até as 10h.



Genírio Fávero, quando da entrevista especial para o Diário

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 15
Visto

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 12
Visto

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 215/2012

TIPO DE MATÉRIA: Projeto de Lei.
ORIGEM: Legislativo Municipal.
PROPONENTE: Vereador William C. P. Machado - PMDB
PROTOCOLO GERAL: 014201-1/1
ASSUNTO: Denominação de via pública.
ENTRADA NA COMISSÃO: 28/11/2012
CIENTE DO RELATOR: 28/11/2012
RELATOR: Vereador Laurindo Cesa – PSDB.

SÍNTESE

Através do Projeto de Lei nº 215/2012, o Vereador William C. P. Machado propõe a denominação de "Professor Genírio João Fávero", via pública situada no Loteamento Anexo ao Loteamento Parzianelo I, no município de Pato Branco.

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO PR
Protocolo Geral 05-Dez-2012-17:58-014201-1/2

RELATÓRIO

O Vereador William C. P. Machado em 26 de novembro de 2012 protocolou na Secretaria da Câmara Municipal, projeto propondo a denominação de "Professor Genírio João Fávero", via pública situada no Loteamento Anexo ao Loteamento Parzianelo I, no município de Pato Branco.

CONSIDERANDO que o Projeto de Lei tem o objetivo denominar referida via pública agraciando-a com o nome de Professor Genírio João Fávero, um ilustre cidadão nascido em 16 de fevereiro de 1937 em Erechim-RS, casado com Marilene Santos Fávero com quem teve 3 (três) filhos: Marcelo "in memoriam", Alessandro Santos Fávero e Caroline Santos Fávero. Formado em Filosofia, Teologia e Direito, Fávero dedicou boa parte de sua vida a ensinar. No entanto, suas experiências passaram por diversos campos, incluindo a vida sacerdotal, atuou como padre por quatro anos, e na política foi candidato a vice-prefeito de Palmas e a vereador de Erechim (RS).

CONSIDERANDO que no Diário do Sudoeste, Genírio assinava artigos semanais há alguns anos. Seus textos transitavam desde o comportamento a questões políticas, religiosas, jurídicas e sociais. Em Pato Branco cidade que ele escolheu para morar nos últimos 10 anos, lecionou na UTFPR, FADEP e MATER DEI. Segundo sua filha se não fosse o aparecimento de um câncer ele ainda estaria dando aulas. Genírio também mantinha um escritório de advocacia em Pato Branco. Dia 21 de setembro de 2012, faleceu aos 75 anos, de câncer em Pato Branco.

CONSIDERANDO que a proposição está plenamente fundamentada com os documentos indispensáveis e necessários para a sua análise tais como a

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 17
Visto

Biografia, Cópia da Certidão de Óbito autenticada pelo Cartório Vieira da Comarca de Pato Branco – PR, cópia do mapa do loteamento, reportagens e de fundamentado Parecer Jurídico, o Relator da Comissão de Justiça e Redação, após análise criteriosa da matéria em tela, concluiu por emitir parecer **FAVORÁVEL** ao projeto de Lei e encaminhá-lo ao setor competente para prosseguimento e após, para apreciação e deliberação em Plenário.

É o Relatório.

CONCLUSÃO

Concluímos por emitir parecer **FAVORÁVEL** ao projeto de lei nº 215/2012. s.m.j.

Pato Branco, 03 de dezembro de 2012.

Vereador Claudemir Zanoe - PSD
Presidente

Vereador **Laurindo Cesa - PSDB**
Membro/Relator

Vereador Wiliam Cesar. Polônio. Machado - PMDB
Membro

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 18
Visto

PROJETO DE LEI Nº 215/2012

Denomina via pública de "Professor Genírio João Fávero".

Art. 1º Fica denominada de "Professor Genírio João Fávero", via pública situada no Loteamento Parzianelo I, Bairro Fraron, Pato Branco, Paraná.

Parágrafo único. O Executivo Municipal emplacará a referida via contendo a denominação consignada no "caput" deste artigo, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação da presente Lei.

Art. 2° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Esta Lei decorre do projeto de lei nº 215/2012, de autoria do Vereador William Cezar Pollonio Machado – PMDB.

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 19
Visto

DIÁRIO DO SUDOESTE

PATO BRANCO | TERÇA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 2012 | ANO XXVII | NÚMERO 5657 | EDIÇÃO REGIONAL |

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BRANCO – ESTADO DO PARANÁ
LEI Nº 3.955 DE 17 DE DEZEMBRO DE 2012

Denomina via pública de "Professor Genírio João Fávero".

A Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada de "Professor Genírio João Fávero", via pública situada no Loteamento Parzianello I, Bairro Fraron, Pato Branco, Paraná.

Parágrafo único. O Executivo Municipal emplacará a referida via contendo a denominação consignada no "caput" deste artigo, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação da presente Lei.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Esta Lei decorre do projeto de lei nº 215/2012, de autoria do Vereador William Cezar Pollonio Machado.

Gabinete do Prefeito Municipal de Pato Branco, 17 de dezembro de 2012.

ROBERTO VIGANÓ
Prefeito Municipal

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 20

PROJETO DE LEI Nº 215/2012

RECEBIDA EM: 26 de novembro de 2012.

Nº DO PROJETO: 215/2012

SÚMULA: Denomina via pública de "Professor Genírio João Fávero".
(Via pública situada no Loteamento Anexo ao Loteamento Parzianelo I. Depois de fazer seus votos num seminário de Viamão-RS, Genírio João Fávero foi morar em Palmas (Sul do Paraná), onde dava aulas de Filosofia e Ensino Religioso. Deixou o seminário e casou-se com Marilene. Nasceu em Erechim, em 1937, foi professor na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) de Pato Branco (Sudoeste do PR), e nos cursos de Direito de duas faculdades de Pato Branco. Faleceu dia 21 de setembro de 2012, aos 75 anos, de câncer, em Pato Branco).

AUTOR: Vereador William Cezar Pollonio Machado – PMDB

LEITURA EM PLENÁRIO: 26 de novembro de 2012.

DISTRIBUÍDO À COMISSÃO DE REDAÇAO E JUSTIÇA EM: 28 de novembro de 2012

VOTAÇÃO NOMINAL

PRIMEIRA VOTAÇÃO REALIZADA EM: 10 de dezembro de 2012.
Aprovado com 9 (nove) votos a favor e 1 (uma) ausência.
Votaram a favor: Arilde Terezinha Brum Longhi – PRB, Claudemir Zanco – PPS, Guilherme Sebastião Silverio – PMDB, Laurindo Cesa – PSDB, Nelson Bertani – PDT, Osmar Braun Sobrinho – PR, Valmir Tasca – DEM, Vilmar Maccari – PDT e William Cezar Pollonio Machado – PMDB.
Ausente: Maria Anita Guerra Machado – PSD

SEGUNDA VOTAÇÃO REALIZADA EM: 12 de dezembro de 2012
Aprovado com 10 (dez) votos.
Votaram a favor: Arilde Terezinha Brum Longhi – PRB, Claudemir Zanco – PPS, Guilherme Sebastião Silverio – PMDB, Laurindo Cesa – PSDB, Maria Anita Guerra Machado – PSD, Nelson Bertani – PDT, Osmar Braun Sobrinho – PR, Valmir Tasca – DEM, Vilmar Maccari – PDT e William Cezar Pollonio Machado – PMDB.

ENVIADO AO EXECUTIVO EM: 13 de dezembro de 2012

ATRAVÉS DO OFÍCIO Nº: 613/2012

Lei nº 3955, de 17 de dezembro de 2012

PUBLICADOS: Jornal Diário do Sudoeste – Edição nº 5657, de 18 de dezembro de 2012.